

Actualizado a 10/03/2015, 00:00 São Filipe, 10 Mar (Inforpress) – Trezentas crianças com idade entre os seis e treze anos que frequentam as escolas do Ensino Básico Integrado (EBI) nos três municípios da ilha vão ser avaliados por especialistas em oftalmologia, no quadro do projecto “ver com bons olhos”. A equipa de optometristas espanhóis, formados por duas especialistas, estará na região Fogo e Brava a partir do dia 16 para avaliar os alunos, devendo num segundo momento, previsto ainda para 2015, enviar óculos personalizados para cada aluno, cujo problema de visão ficaria minimizado ou melhorado com a utilização de óculos. A Fundação Cabo-verdiana de Acção Social Escolar (FICASE), em parceria com os Ministérios da Educação e Desporto e da Saúde, com apoio técnico e financeiro da Cooperação Luxemburguesa, realizou em 2013, um estudo sobre a saúde das crianças em idade escolar em Cabo Verde sendo que os resultados apontaram, de entre outros aspectos, a existência de um número significativo de crianças e adolescentes com problemas de visão, segundo uma nota daquela fundação. A saúde visual infantil tem uma influência acentuada sobre o desempenho académico, já que as crianças com problemas de visão estão mais propensas a interromper os estudos, obter menos rendimento escolar em relação aos outros alunos e até a se reprovarem. A vinda da equipa técnica espanhola enquadra-se no cumprimento da responsabilidade social da Cavibel S.A. com a educação e saúde da comunidade envolvente, visando melhor atender as problemáticas levantadas pelo estudo. Nesta base, foi celebrado um acordo tripartido de parceria entre a FICASE, Cavibel S.A., e a Fundação Ruta de la Luz - Espanha, que visa melhorar a saúde visual dos alunos do EBI, através de consultas, numa primeira fase, e doação de óculos às crianças mais carenciadas que sofrem de problemas visuais, numa segunda fase. Esta iniciativa, que insere na Escola Promotora de Saúde, beneficiará 2400 alunos, sendo que na primeira fase serão beneficiados 1.000 alunos da ilha de Santiago, e nas fases seguintes 1.400 alunos das outras ilhas, incluindo os da ilha de Santiago, de modo a proporcionar melhores condições de aprendizagem aos alunos mais desfavorecidos. Nas visitas aos três municípios da ilha do Fogo serão atendidas 100 crianças por cada um dos municípios, sendo que 90 por cento (%) são alunos carenciados avaliados nas visitas de saúde escolar realizadas em 2013 e 10% de alunos carenciados de outros níveis lectivos e que não foram avaliados no estudo, mas cujo problema de visão é passível de ser corrigido através de óculos. A equipa estará segunda-feira em Santa Catarina do Fogo, na terça-feira na ilha Brava, quarta-feira em São Filipe e quinta-feira nos Mosteiros, sendo que a listas das crianças seleccionadas enviadas às escolas com indicação do local de atendimento para facilitar a avaliação. JR Inforpress/Fim